

A BIBLIOTECA NO ANNUAL SUMMARY OF INVESTIGATIONS TO READING (JULHO DE 1992 A JUNHO DE 1993)

Geraldina Porto Witter
PUCCAMP

A principal fonte de referências ou base de dados sobre leitura é o **Annual Summary of Investigations Relating to Reading**, publicação da responsabilidade da **International Reading Association**, que cobre a produção científica da área de 1º de Julho de um ano a 30 de Junho do ano seguinte. Nos últimos anos a organização e editoração tem estado sob a responsabilidade de Sam Weintraub, da State University of New York at Buffalo.

O último número (Weintraub, 1994) cobre a produção de julho de 1992 a junho de 1993, totalizando 589 pesquisas. A base de dados está organizada em seis grandes campos ou categorias, com várias subcategorias. A produção por categoria foi a seguinte: I Sumário de pesquisas sobre leitura - 3 (0,51%); II Formação e prática docente 58 (9,85%); III Sociologia da Leitura - 122 (20,7%); IV Fisiologia e Psicologia da Leitura - 235 (39,89%); V Ensino da Leitura - 33 (5,60%). Continua como área de maior produção a IV.

Quanto à Biblioteca, seus usos e serviços, a base de dados arrolou no ano em tela 13 trabalhos (2,21%) específicos.

Marchant (1991) estudou a motivação de 200 leitores adultos que freqüentam a biblioteca encontrando quatro motivadores derivados de seus principais interesses: casa e vida familiar; crescimento vocacional, religião e política. Também trabalhando com adultos universitários, Selth, Kolla e Briscoe (1992) enfocaram a circulação de 13.029 volumes sorteados de uma população de 1.100.000 volumes. Verificaram que a grande maioria dos livros não

eram usados (cerca de um milhão), também constataram que é inviável através da análise de circulação (empréstimos) inferir o uso do acervo internamente.

Peck (1992) trata de um tópico tecnológico de grande relevância: a durabilidade dos discos compactos e discos óticos nas bibliotecas sob a forma de CD-ROM. Trata-se de tecnologia que vem sendo adotada de forma marcante nas bibliotecas como maneira de se dispor de bases de dados. Os dados das pesquisas na área são pouco encorajadoras no que diz respeito à longevidade destes materiais, embora alguns avanços tecnológicos recentes estejam ocorrendo, eles são muito sensíveis às condições ambientais e à qualidade do manuseio. É uma questão de interesse para todas as bibliotecas informatizadas e em vias de informatização.

Liu (1993) identificou as dificuldades apresentadas por universitários estrangeiros, de países em desenvolvimento, que estavam estudando em Berkely quando precisavam usar a biblioteca e que incluíam: domínio de tecnologia e do sistema de classificação, palavras-chave, fazer referências, usar catálogo e recorrer ao plágio.

Jowkar (1992) estudou as competências exigidas dos professores responsáveis pela formação de futuros bibliotecários no Irã tendo por termo de comparação o que ocorre nos países em desenvolvimento, buscando denominadores comuns em um estudo comparativo de currículo. Concluiu que é viável uma base única para os currículos com adendos que atendem às características de cada país.

Weitzel (1992) verificou que as equipes de saúde no terceiro mundo são usuários pobres dos serviços das bibliotecas, têm pouco conhecimento da literatura disponível e apoiam-se mais na transmissão oral do conhecimento.

Garland (1993) discute as estatísticas feitas pelos bibliotecários de escolas elementares e de segundo grau e o uso que fazem destas estatísticas. As estatísticas colhidas dizem respeito principalmente: à circulação (53%), ao uso de material impresso vs não impresso (57,5%) e ao uso de textos de ficção vs não ficção (66,7%).

Umunakwe (1992) estudou o papel que as bibliotecas escolares passaram a ter na Nigéria com a implantação de uma nova

política educacional, passando a ser melhor equipadas e ter melhor padrão de envolvimento no processo educacional.

De Candido e Mahony (1992) apresentam dados resultantes de uma pesquisa por telefone e fax junto às equipes de especialistas em meios nas bibliotecas escolares de 38 estados dos EEUU. O estado com maior média de especialistas na biblioteca é o de Wisconsin, com um especialista para cada 58 alunos. O pior desempenho é de New Hampshire (um especialista para cerca de 9.000 alunos). Doll (1992) também enfocou as bibliotecas escolares em termos de centros de mídia apontando a necessidade de manter ambientes variados. Van Orden e Wilkes (1993) também estudaram estes centros em sua pesquisa mas procurando avaliar o impacto dos mesmos, tendo encontrado como barreiras para seu uso: razões psicológicas (atitudes), políticas, legais, funcionais, comunicacionais; planejamento, falta de liderança, falta de espaço e de facilidades nas escolas com muitos alunos.

Shaw (1991) pesquisou a relação entre 1330 resenhas de livros relativos a 200 obras de ficção, encontrando correlação (0,62) entre o número de resenhas e o número de aquisição dos livros pelas bibliotecas.

Pell (1992) fez uma pesquisa descritiva relativa à biblioteca de Fernando Colombo, filho de Cristovão Colombo, conhecido pelo seu interesse pelos livros, tendo sido um dos que propôs a criação da Biblioteca Nacional da Espanha, quando faleceu tinha uma biblioteca estimada entre 15.000 e 20.000 volumes. Tendo trabalhado e viajado em vários lugares, sempre cuidou de comprar livros e manuscritos por onde passava, tendo sempre cuidado de anotar local, data e preço de cada livro. Também desenvolveu um sistema de catalogação para seu acesso. Apenas parte de sua biblioteca ainda existe.

Pelo exposto, os pesquisadores que centralizam sua atenção na biblioteca, privilegiaram no período a biblioteca escolar e o estudante universitário.

Para o bibliotecário há na base de dados aqui enfocada outras subcategorias de grande interesse para o exercício de suas atividades. Vale lembrar algumas delas: Papel e uso dos meios de massa (N = 22); Interesse pela leitura (N = 9); Publicação de Livros (N = 5); Atitudes (N = 10); e se trabalhar com leitores atípicos ou especialistas nesta área tem na IV Categoria um rico material.

A produção relativa à Biblioteca precisa crescer pois há muito por se pesquisar nesta área.

REFERÊNCIAS

WEINTRAUB, S. (org) (1994) **Annual Summary of Investigations Relating to Reading**. Newark, Del: IRA